



José Eduardo Gerk

DIRETOR-PRESIDENTE

Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) em 1980, com Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica pela COPPE/UFRJ e especialização em Engenharia de Petróleo pela Universidade Petrobras, Finanças pela COPPEAD e Economia Empresarial pela UCAM, Gerk possui mais de 35 anos de experiência na indústria de petróleo e gás, tendo trabalhado em cargos técnicos e de gestão em empresas nacionais e multinacionais. Iniciou sua carreira na Petrobras, como engenheiro de completação e pesquisador no CENPES, e posteriormente atuou como professor universitário, gestor e consultor de empresas.

Samir Passos Awad

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E COMERCIALIZAÇÃO

Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) em 1982, com Mestrado em Engenharia Submarina (Cranfield University e Insead Business School), na Inglaterra, e especializações em Stanford (EUA) e na Insead Business School, na França, Samir Awad iniciou sua trajetória profissional na Petrobras, onde ficou por mais de 30 anos. Entre as diversas atividades realizadas na empresa, o engenheiro atuou como diretor-presidente da Petrobras Nigeria Ltd. (1999-2006); gerente executivo das Américas, África e Ásia, na gestão de projetos de E&P e downstream em 17 países (2007-2009); e diretor-presidente da Petrobras Netherlands BV. (2009-2016).

Cristiane Formosinho Conde

DIRETORA TÉCNICA

Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1981, com Pós-Graduação em Engenharia de Petróleo na Universidade Petrobras (1983) e Mestrado em Administração/Gestão Empresarial pela UFBA (2005). Possui mais de 38 anos de experiência técnica e gerencial na indústria de óleo e gás, dos quais 40 anos atuando no segmento de E&P na Petrobras. Foi Gerente de Reservatórios e de Engenharia de Produção e Desenvolvimento na Bahia, Gerente Geral de Engenharia de Produção e Desenvolvimento na área Internacional da Petrobras e Gerente de projeto e de Desenvolvimento da Produção do Consórcio de Libra. Atuou na gestão técnica e tecnológica de E&P da EnP Energy Platform.

Osmond Coelho Junior

DIRETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS

Graduado em Engenharia de Construção e Fortificação pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) em 1980, com Pós-Graduação em Engenharia de Petróleo na Universidade Petrobras (1981), em Engenharia Econômica pela UFRJ (1986) e em Propaganda e Marketing pela ESPM-RJ (1988). Possui MBA em Gestão de Ativos pela FGV-RJ (2004) e em Gestão Avançada pela COPPEAD (1998 e 2007). Osmond possui mais de 35 anos de experiência na indústria de óleo e gás, tendo iniciado sua trajetória profissional na Petrobras, onde atuou, mais recentemente, como Gerente Geral de Concepção e Implantação de Projetos de Libra, Gerente Executivo de Investimentos de Gás e Energia, Gerente Executivo da América do Norte, África e Eurásia, Gerente Executivo de Sondas e Unidades de Produção, Gerente Executivo de Projetos de Desenvolvimento da Produção e Gerente Geral de Desenvolvimento da Produção no Pré-Sal.

QUADRO COMPARATIVO EVOLUÇÃO DA EMPRESA 2019-2023

EQUIPE	2019	2023
Colaboradores livre provimento	30	62
Contratados	14	0
Diretores Executivos	4	4
CONTRATOS	2019	2023 ¹
Contratos de Partilha de Produção	14	19
Contratos em produção	3	7
Produção média diária de petróleo dos contratos	55 mil bpd	845 mil bpd
Produção média diária de petróleo da União	5,9 mil bpd	42,9 mil bpd
Produção média diária de gás natural dos contratos	264 mil m ³ /dia	2,2 milhões m ³ /dia
Produção média diária de gás natural da União	17 mil m ³ /dia	54 mil m ³ /dia
ACORDOS DE INDIVIDUALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	2019	2023
Acordos assinados	7	10
Acordos em potencial	13	8
COMERCIALIZAÇÃO	2019	2023
Contratos para comercialização do petróleo da União	2	5
Contratos para comercialização do gás natural da União	2	4
ARRECADAÇÃO ACUMULADA	2019 ²	2023 ¹
Comercialização	R\$ 770,6 milhões	R\$ 7,99 bilhões
Equalização Gastos e Volumes	R\$ 1,22 bilhão	R\$ 1,30 bilhão
TOTAL	R\$ 2 bilhões	R\$ 9,29 bilhões

¹Até fevereiro de 2023

²Até dezembro de 2019

ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA



Acréscimo de 32 empregados em regime de livre provimento;

Estruturação do processo de gestão dos Contratos de Partilha de Produção;

Implementação de primeira mudança organizacional da companhia, redefinindo as áreas de atuação entre suas diretorias;

Criação de Gerência de Licitações e Contratos e de uma equipe de gestão de projetos para dar suporte às atividades da Diretoria de Gestão de Contratos;

Implantação de programa de Gestão do Conhecimento;

Aprovação do Plano de Cargos e Salários e Quadro de Pessoal pelo Ministério de Economia (Secretaria Especial de Governança das Estatais) e planejamento de concurso público para realização em 2023;

Evolução do Plano de Transição e Plano de Funções, a ser reapresentado à SEST até maio de 2023;

Conclusão das obras de ampliação do escritório do centro do Rio de Janeiro para atender à nova estrutura da empresa e ao crescimento esperado.

GOVERNANÇA



Aprimoramento da governança, com adoção de boas práticas de controles internos;

Treinamento dos colaboradores em governança, integridade, controles internos e LGPD, e dos membros dos órgãos colegiados em governança e riscos;

Adequação da empresa à LGPD;

Revisão do Estatuto Social;

Revisão do Regimento Interno;

Implantação da Ouvidoria, da Área de Integridade e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração;

Revisão do Código de Conduta e Integridade e da Política Anticorrupção;

Elaboração da Política de Transação com Partes Relacionadas, Política de Riscos, Política de Hedge e Política de Indicação*.

**Disponíveis no site da empresa.*

GOVERNO, SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA



Gestão e participação técnica regular junto a 5 empresas operadoras e 10 consorciadas em 19 contratos de partilha de produção, com foco em redução de custos, melhoria de resultados e eficiência dos projetos;

Contribuição permanente com o governo federal para a construção de políticas públicas;

Contribuição nos contratos da 6ª Rodada de Regime de Partilha de Produção e na Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa;

Elaboração de um boletim mensal com a produção de petróleo e gás natural dos contratos e da União*;

Criação de painel interativo para visualização de dados sobre produção, arrecadação e comercialização atual e projeções para cenário de dez anos*;

Criação de biblioteca digital interativa com mais de 100 documentos legais*;

Criação de painel interativo com todos os dados de licitações e contratações*;

Elaboração de e-books didáticos sobre temas de atividades da empresa: processo de reconhecimento de custos, volumes excedentes da cessão onerosa, acordos de individualização da produção e portfólio de projetos*;

Migração do site para plataforma aberta e aumento da oferta de conteúdo visando a transparência ativa;

Realização de fórum anual para discutir temas do setor;

Redução no tempo de resposta nos canais de comunicação, possibilitando maior transparência;

Realização de pesquisa sobre percepção da empresa junto aos públicos de interesse;

Implantação de um canal de denúncias próprio e adesão ao Fala.BR do Governo Federal;

Interação com mais de 20 mil pessoas no LinkedIn da empresa;

Relacionamento colaborativo com órgãos de controle (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União);

Relacionamento colaborativo com parceiros, com zero reclamações e diversos elogios à atuação da empresa.

**disponível no site da empresa*

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA



Parque de 18 workstations para simulação de modelos de reservatórios;

Adequação da estrutura de TI para atendimento ao trabalho remoto durante a pandemia;

Migração de sistemas para nuvem, aumento da segurança dos dados no escritório e suporte remoto aos usuários;

Utilização de soluções multicloud permitindo maior segurança e trabalho remoto ininterrupto;

Contratação de solução tecnológica, permitindo assim que parte da equipe técnica pudesse realizar o armazenamento e processamento remoto de dados dos reservatórios de petróleo e gás com alta capacidade de processamento e espaço;

Aquisição de 4 licenças do software especializado em simulação numérica de reservatórios;

Ampliação de ações para segurança da informação;

Aprimoramento do Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP).

GESTÃO DOS CONTRATOS DE PARTILHA DE PRODUÇÃO, ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO



Elaboração de modelagens dinâmicas de reservatórios (simulação de fluxos de hidrocarbonetos), suportando a determinação de participações em projetos geológicos e de reservatórios a partir dos softwares disponíveis;

Aprimoramento de processos de governança para os contratos de partilha de produção e representação da União nos acordos de individualização da produção e posterior unificação da governança;

Implantação do Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP) e aprimoramento ao longo da utilização;

Desenvolvimento de ferramenta de Modelo Econômico para analisar e aprovar viabilidade dos projetos de E&P;

Realização de estudos de estimativas de demanda de petróleo e gás e de arrecadação para ciclo decenal;

Elaboração dos primeiros Acordos de Coparticipação implantados no pré-sal nos campos de Búzios, Itapu, Sépia e Atapu;

Negociação com a Petrobras para determinação dos volumes excedentes da Cessão Onerosa de Sépia e Atapu e a definição dos valores a serem pagos à empresa a título de compensação, iniciativa fundamental para o sucesso da Segunda Rodada de Volumes Excedentes da Cessão Onerosa em dezembro de 2021;

Avaliação dos volumes excedentes para a cessão onerosa nas áreas de Sul de Lula, Sul e Norte de Berbigão e Sul e Norte de Sururu;

Acompanhamento da aplicação de tecnologias pelos consórcios, a exemplo de sísmica 4D nos campos do pré-sal e da adoção do Hi-SEP, em Mero;

Criação de um Programa de Gestão Tecnológica visando fomentar o uso de novas tecnologias e melhores práticas nos contratos;

Elaboração de Painel de indicadores em Power BI para gestão da eficiência operacional dos contratos em produção;

Automatização do cálculo da alíquota do Excedente em Óleo a União;

Estruturação de carteira de projetos com indicadores por contrato;

Aprimoramento da gestão da produção dos contratos;

Simplificação do processo de reconhecimento de custos e redução no tempo de resposta aos operadores.

REPRESENTAÇÃO DA UNIÃO NOS ACORDOS DE INDIVIDUALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO



Realização de estudos e análises de geologia e geofísica e de engenharia de reservatórios para determinar a participação da União nos AIPs em estudo;

Negociação com operadores e sócios para delimitar a participação da União nos acordos;

Assinatura de 3 Acordos de Individualização da Produção;

Negociação de 1 Redeterminação;

Assinatura de 2 processos de Equalização de Gastos e Volumes.

COMERCIALIZAÇÃO



Realização do 3º Leilão de Petróleo da União, com a comercialização de mais de 55 milhões de barris, com uma arrecadação estimada em R\$ 25 bilhões nos próximos cinco anos decorrentes destes contratos;

Acompanhamento da tecnologia Cargo Transfer Vessel (CTV), permitindo a transferência do petróleo do FPSO diretamente para petroleiros de longo curso;

Viabilização de venda direta de cargas da União com pequenos volumes;

Renovação de contratos de comercialização do gás natural da União e estudo para realização de leilão em 2023.

FINANÇAS



Integralização do capital da companhia;

Regularização no recebimento dos bônus das rodadas de licitação;

Endividamento zero em todo o período;

Evolução da arrecadação.



R\$ 7 bilhões

arrecadados com a comercialização das parcelas de petróleo e gás natural em 4 anos

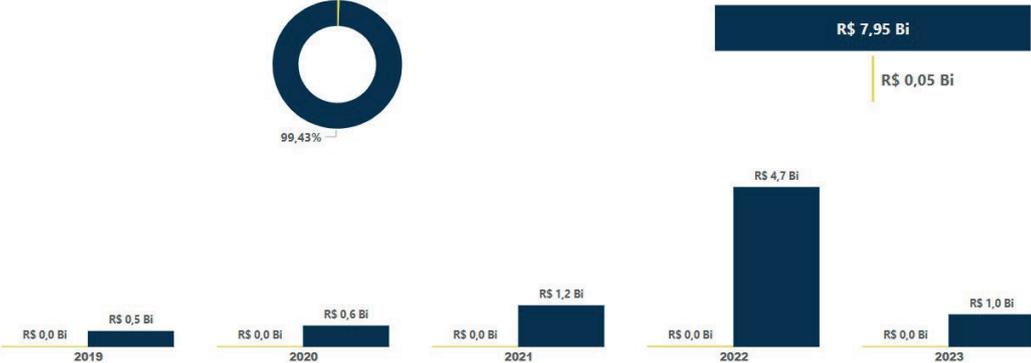
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022
- 2023

- Comercialização Gás Natural
- Comercialização Óleo
- Equalização de Gastos e Volumes



ARRECADAÇÃO TOTAL ACUMULADA
R\$ 7,99 Bi

● Comercialização Gás Natural ● Comercialização Óleo



Atualizado em : 11/04/2023

Fonte: [Painel Interativo Pré-Sal Petróleo](#)



R\$ 450 milhões

arrecadados com EGV

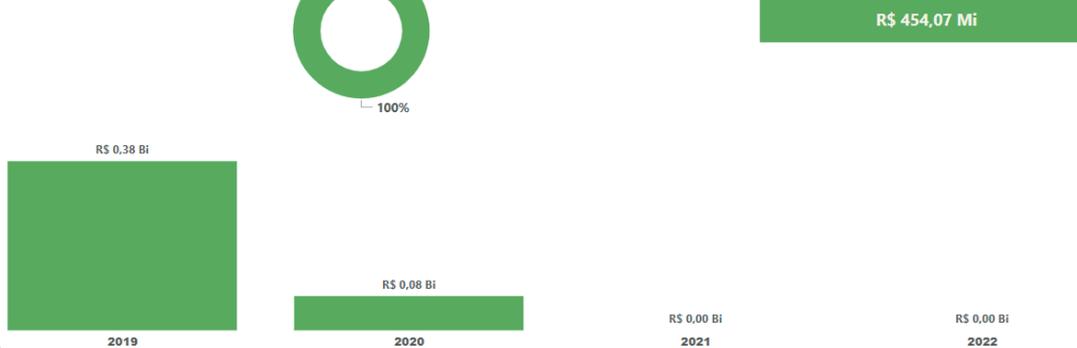
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022

- Comercialização Gás Natural
- Comercialização Óleo
- Equalização de Gastos e Volumes



ARRECADAÇÃO TOTAL ACUMULADA
R\$ 0,45 Bi

● Equalização de Gastos e Volumes



Fonte: [Painel Interativo Pré-Sal Petróleo](#)

CENÁRIO 2023-2032



Projeção da arrecadação com a comercialização para os próximos dez anos **US\$ 157 bilhões**

- 2023
- 2024
- 2025
- 2026
- 2027
- 2028
- 2029
- 2030
- 2031
- 2032

- Óleo da União
- Royalties
- Tributos

Limpar Filtros



Estimativa de Receitas Governamentais 2023-2032

RECEITA GOVERNAMENTAL ESTIMADA (2022-2031)

US\$157



Óleo da União

US\$157

Evolução Estimada (US\$ BILHÃO) por Ano

Receitas Governamentais ● Óleo da União ● (US\$ Total)





Pré-sal
Petróleo

www.presalpetroleo.gov.br